

ASSOCIATIVISMO

Olga Brás é a nova presidente

Emoção na despedida de Azenha Gomes à frente da Associação de Coletividades do Concelho

FIGUEIRA “capital” do associativismo a 31 de maio

Este ano, o Dia Nacional do Movimento Associativo comemora-se na Figueira da Foz, transformando a cidade na “capital nacional” do associativismo.

Nesse dia a Confederação Portuguesa das Coletividades comemorará os seus 90 anos, associando-se também aos 40 anos da revolução do 25 de Abril de 1974 e, nesse sentido, têm vindo a realizar-se várias iniciativas no país.

O Dia Nacional do Movimento Associativo, a 31 de maio, terá lugar no Casino Figueira.

■ O 13.º aniversário da Associação das Coletividades do Concelho da Figueira da Foz (ACCCFF), que teve lugar na Sociedade Boa União Alhadense, ficou marcado pela despedida emocionada a Azenha Gomes, um nome indissociável do associativismo no concelho. Azenha Gomes, que se encontra doente, foi homenageado e aplaudido de pé, tendo ouvido muitos depoimentos elogiosos. O “presidente dos presidentes”, como referiu João Carronda em representação da Assembleia Municipal, viu ser descerrada uma fotografia sua, que ficará perpetuada na sede da associação, pelas mãos do seu neto num gesto simbólico do apoio que sempre teve da família, mesmo com todo o tempo que lhes “roubou” a sua dedicação ao associativismo. Em atividades e no aniversário das coletividades, só mesmo por um motivo de força maior, é que não estaria presente. Ao longo de anos, Azenha Gomes foi presença assídua em todas as realizações associativas e um grande defensor deste movimento, onde sempre realizou o voluntariado, o contributo à cultura, desporto e recreio e salientava que são verdadeiras casas de cidadania.

Azenha Gomes agradeceu a todos quantos o acompanharam ao longo destes anos, salientou que «nunca esteve sozinho», nem levou um «não» e referiu dois importantes parceiros da associação, o Casino Figueira e a Câmara Municipal.



⇒ São cerca de 80 as coletividades associadas da ACCFF

Olga Brás, que assumiu agora a presidência da ACCFF, iniciou o seu discurso com a promessa de «honrar o legado que Azenha Gomes me deixou» e deixou um apelo para «coesão e determinação».

O presidente da câmara realizou a importância do associativismo: «as coletividades são autênticas escolas de vida». João Araide manifestou que a Câmara quer ser um «complemento» ao trabalho das coletividades e deixou também palavras de agradecimento a Azenha Gomes.